

AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO DE RABANETE (*Raphanussativus*) SOB DIFERENTES DOSAGENS DE ADUBO QUÍMICO

Bárbara Carolina Scatolini Ferreira^{1*}, Daniel Gomes Nascimento¹, Ewerton Alves Silva¹, Gean Silva Santos¹, Gustavo Henrique Freitas Marra¹, Miliane Vieira Marques Faria¹, José Eduardo Santos²

¹Discentes do Curso de Agronomia do Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara-GO, *bcsf_12@hotmail.com; ²Docente do Curso de Agronomia do Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara-GO.

PALAVRAS-CHAVE: raiz, NPK, produtividade.

INTRODUÇÃO

O rabanete (*raphanussativus*) é uma brassicaceae de porte reduzido e que, nas cultivares de maior aceitação, produz raízes globulares, de coloração escarlate-brilhante e polpa branca. Apresenta ciclo curto, aspecto interessante para a composição de sistemas de produção com espécies mais tardias, permitindo o planejamento de aproveitamento racional da propriedade (VITTI, 2007). Este estudo teve por objetivo avaliar o efeito do modo da aplicação de composto químico NPK (04-14-08) e sua eficiência produtiva do rabanete nas condições de Itumbiara-GO.

METODOLOGIA

O experimento foi conduzido, no Campus II do Instituto Luterano de Ensino Superior no município de Itumbiara – GO. Foi utilizado o delineamento em blocos casualizados (DBC) com cinco repetições, tendo as parcelas quatro fileiras e o espaçamento de 25 cm. Foram avaliadas as melhores dosagens do composto químico NPK (04-14-08) na produção do cultivar de rabanete, sendo os tratamentos: T1 – 50g; T2 – 100g; T3 – 150g; T4 – 0g. A colheita foi efetuada aos 40 dias após a semeadura. As comparações entre as médias do cultivar foram feitas pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade, por meio do programa SISVAR (FERREIRA, 1999).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo os dados analisados observou-se que houve diferenças significativas entre os diferentes tratamentos que consistiram em dosagens de adubação química, para a variável da produtividade (TABELA 1). Os resultados mostram que o T3 obteve médias

maiores de produtividade que os T1, T2 e T4.

Tabela1: Valores médios para a produtividade(kg) de plântulas de rabanete (*Raphanussativus*) para Itumbiara-GO.

Tratamentos	Médias	Letras
T3 (150g)	1.973	a
T1 (50g)	0.673	b
T2 (100g)	0.591	b
T4(Testemunha)	0.542	b

Os resultados obtidos neste experimento demonstram que quanto maior as dosagens do composto químico, melhor os níveis de produtividade da cultura do rabanete, principalmente se tratando de raízes, assim como explica Maia (2011). O elemento mais influente da adubação foi o N, pois segundo Filgueira (2000) as maiores produções de raízes são obtidas nas doses mais elevadas de N, mas não de P ou K.

CONCLUSÕES

Nas condições em que foi conduzido o trabalho, pode-se concluir que o T3 apresentou melhores resultados na produção da cultura do rabanete (*Raphanussativus*), do que os outros três tratamentos T1, T2 e T4 sob a utilização de adubação química NPK 4-14-08 usado no experimento.

FILGUEIRA, F.A.R. **Novo Manual de Olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças.** Viçosa: Ed. UFV. 2000.

MAIA, Priscila, et al. Desenvolvimento e qualidade do rabanete sob diferentes fontes de potássio. **Revista Verde** (Mossoró – RN – Brasil) v.6, n.1, p. 148 - 153 janeiro/março de 2011.

VITTI, Maurício Roberto et al. Resposta do rabanete a adubação orgânica em ambiente protegido. **Revista Brasileira Agroecologia**, v.2, n.1, fev. 2007.